

INFORMAÇÃO

Darwin Valente
darwin@odiariodemogi.com.br



Sem candidato definido, sobram vices em campanha

Nos bastidores da política local, vive-se uma situação quase kaskiana: mesmo sem a definição, até agora, sobre quem será o candidato a prefeito pela situação, em 2016, já se trava uma verdadeira batalha surda pelas vagas de vice. Não importando quem venha a ser o candidato situacionista, já existem vários nomes que trabalham para se apresentar como bons vices, especialmente aos candidatos com mais chances de se eleger no pleito do próximo ano. Um dos nomes mais paparicados nos últimos tempos tem sido o do suplente de deputado federal e virtual candidato novamente à Prefeitura, Junji Abe (PSD), apontado como um dos mais fortes concorrentes à sucessão do prefeito Marco Bertaiolli (PSD). Junji não confirma sua candidatura, embora venha trabalhando intensamente por ela e já estando em plena campanha, a julgar pelo número de visitas que tem feito a eventos, bair-

ros e outras atividades nos mais diferentes pontos da Cidade. Como virtuais vices de Junji já aparecem o secretário-adjunto estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência, o mogiano Cid Torquato Júnior, com que o ex-prefeito conversou longamente em recente festa no Paradise Like & Golf Resort. Quem também aparece no páreo é o atual presidente da Câmara Municipal, vereador Antonio Lino da Silva (PSD), que vem insistindo em sua própria candidatura a prefeito, aparentemente como forma de ganhar cacife para ser um possível convidado para a dobradinha com Junji. Outro que também aparece neste cenário é o vereador Mauro Araújo (PMDB), atualmente envolvido na disputa pela presidência da Câmara, contra o republicano Sadao Sakai. Nenhum dos três citados confirma suas intenções, mas é certo que se oportunidade houver, qualquer um deles poderá estar na disputa.

Veja quem são os mais cotados para ser vice do prefeiturável Junji

Fora esses, surgem ainda outros possíveis vices, caso Junji e o atual prefeito Bertaiolli cheguem a um acordo sobre a futura candidatura. Caso isso aconteça, Bertaiolli poderá transformar em vice de Junji algum de seus assessores mais próximos, com cacife até para serem candidatos a prefeito. Nessa lista estão o secretário de Saúde, Téo Cusatis, e o diretor do Sema, Marcus Melo. Só o atual vice, Cuco Pereira (PSDB) não entra nessa lista. Se o candidato a prefeito for Junji ele será, certamente, candidato a vereador. Mas se o candidato não for Junji, Cuco pode acabar sendo mesmo o indicado por Bertaiolli. Vale esperar para conferir.